



PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO SEDUC II - 2017



Universidade
Estadual do Piauí

PROVA ESCRITA OBJETIVA - TIPO 16
CARGO: PROFESSOR TEMPORÁRIO CLASSE "SL"
SOCIOLOGIA

DATA: 04/02/2018 – HORÁRIO: 8h30min. às 12h30min. (horário do Piauí)

LEIA AS INSTRUÇÕES:

01. Você deve receber do fiscal o material abaixo:
 - a) Este caderno, contendo 40 questões objetivas e mais a proposta da Prova de Redação. As questões objetivas não têm repetição ou falhas.
 - b) Um encarte para rascunho e elaboração da **REDAÇÃO – Folha de Prova II**.
 - c) Um **CARTÃO-RESPOSTA** destinado às respostas objetivas da prova.
02. Verifique se este material está completo e se seus dados pessoais conferem com aqueles constantes do **CARTÃO-RESPOSTA**.
03. Após a conferência, você deverá assinar seu nome completo, no espaço próprio do **CARTÃO-RESPOSTA**, utilizando caneta esferográfica com tinta de cor azul ou preta.
04. Escreva o seu nome nos espaços indicados na capa deste **CADERNO DE QUESTÕES**, observando as condições para tal (assinatura e letra de forma), bem como o preenchimento do campo reservado à informação de seu número de inscrição.
05. No **CARTÃO-RESPOSTA**, a marcação das letras correspondentes às respostas de sua opção deve ser feita com o preenchimento de todo o espaço do campo reservado para tal fim.
06. Tenha muito cuidado com o **CARTÃO-RESPOSTA**, para não dobrar, amassar ou manchar, pois este é personalizado e em hipótese alguma poderá ser substituído.
07. Para cada uma das questões são apresentadas cinco alternativas classificadas com as letras (A), (B), (C), (D) e (E); assinale apenas uma alternativa para cada questão, pois somente uma responde adequadamente ao quesito proposto. A marcação em mais de uma alternativa anula a questão, **mesmo que uma das respostas esteja correta**; também serão nulas as marcações rasuradas.
08. As questões são identificadas pelo número que fica à esquerda de seu enunciado.
09. Os fiscais não estão autorizados a emitir opinião nem a prestar esclarecimentos sobre o conteúdo das provas. Cabe única e exclusivamente ao candidato interpretar e decidir a este respeito.
10. Reserve os 30(trinta) minutos finais para marcar seu **CARTÃO-RESPOSTA**. Os rascunhos e as marcações assinaladas no **CADERNO DE QUESTÕES** não serão levados em conta.
11. Quando terminar sua Prova, antes de sair da sala, assine a **LISTA DE FREQUÊNCIA**, entregue ao Fiscal o **CADERNO DE QUESTÕES** e o **CARTÃO-RESPOSTA**, que deverão conter sua assinatura.
12. O tempo de duração para esta prova é de **4 (quatro) horas**.
13. Por motivos de segurança, você somente poderá ausentar-se da sala de prova depois de **3h (três horas)** do início de sua prova.
14. O rascunho ao lado não tem validade definitiva como marcação do Cartão-Resposta, destina-se apenas à conferência do gabarito por parte do candidato.

Nº DE INSCRIÇÃO

--	--	--	--	--	--

Assinatura

Nome do Candidato (letra de forma)

RASCUNHO

01		21	
02		22	
03		23	
04		24	
05		25	
06		26	
07		27	
08		28	
09		29	
10		30	
11		31	
12		32	
13		33	
14		34	
15		35	
16		36	
17		37	
18		38	
19		39	
20		40	

PROCESSO SELETIVO SEDUC/PI – 2017.2

FOLHA DE ANOTAÇÃO DO GABARITO - ATENÇÃO: Esta parte somente deverá ser destacada pelo fiscal da sala, após o término da prova.

NÚCLEO DE CONCURSOS E PROMOÇÃO DE EVENTOS – NUCEPE



Nº DE INSCRIÇÃO						



LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto para responder às questões que seguem.

DIPLOMACIA FAMILIAR

Precisamos acalmar os ânimos com os parentes

A vida em família é, na maioria das vezes, a nossa sustentação. A família aconchega, acolhe, defende, oferece segurança, é nossa fortaleza. Há momentos harmoniosos de convivência que melhoram a nossa qualidade de vida! (...) É o único grupo ao qual pertencemos a vida toda. É uma panelinha amorosa!

Mas, como tudo, a vida em família tem o seu outro lado: não é – e nunca foi – fácil viver em família. Dentro das quatro paredes, os conflitos, as cobranças, as pressões e as expectativas frustradas, (...) vêm à tona.

Normal! Afinal, como são os afetos que regem a vida do grupo familiar, não tinha como ser diferente, porque eles sempre andam aos pares, com seus opostos. É por isso que, onde há amor, há ódio, também. Só não há indiferença, porque, aí, não há afeto.

Entreveros familiares sempre existiram e existirão, mas, na atualidade, os laços familiares andam frágeis, porque qualquer motivo à toa já basta para que surjam picuinhas, hostilidades, distanciamento, raiva, mágoa etc. Será que estamos a assumir que, de fato, “parente é serpente”?

Uma bronca de um tio no sobrinho é motivo para que os irmãos se desentendam; passar um dia com os netos já pode suscitar fofocas maldosas a respeito dos avós; um presente dado a uma sobrinha provoca ciúme de outra irmã, e assim por diante.

Por que esses pequenos acontecimentos do cotidiano, antes relevados, agora despertam emoções tão intensas nos integrantes do grupo familiar? Temos algumas pistas.

O modo individualista de viver e a busca da felicidade pessoal e permanente, valores sociais que adotamos faz tempo, têm grande parcela de responsabilidade nessa questão. “Eu preciso pensar em mim”, “devo pôr para fora tudo o que me atormenta”, “por que as pessoas agem de modo tão diferente do que deveriam?” são alguns exemplos de pensamentos que existem em nós, muitas vezes à nossa revelia, e que mostram o quanto os valores citados interferem em nossa vida pessoal. (...).

Precisamos acalmar os ânimos com os parentes, relevar as pequenas adversidades que eles nos provocam, sem querer ou intencionalmente, respeitar as diferenças existentes, perdoar os seus defeitos e lembrar, sempre, dos benefícios que pertencer a uma família nos traz e que hoje estão em risco. Senão, logo teremos mais um curso de graduação disponível no já concorrido mercado universitário: “diplomacia familiar”. Somos capazes de dar conta disso, não somos?

(Revista Veja, Editora Abril, edição 2.542, ano 50, nº 32, 9 de agosto de 2017, p. 89. Por Rosely Sayão).

01. De acordo com o texto, para uma convivência familiar harmoniosa são necessários (as):

- a) Respeito às diferenças, individualismo e afetividade.
- b) Provocações aos mais velhos, afetividade e respeito.
- c) Ânimos acalmados, respeito e afetividade.
- d) Busca da felicidade, hostilidade e afetividade.
- e) Cultivo de mágoas, distanciamento e diplomacia.

02. Para a articulista,

- a) Em tempos passados os laços familiares eram mais sólidos e solidários.
- b) O desrespeito entre familiares, nos tempos atuais, é a causa de intolerâncias.
- c) Um curso sobre “diplomacia familiar” resolveria problemas de desavenças e entreveros nas famílias.
- d) A causa dos entreveros é localizada e decorre da educação que os pais dispensam aos filhos.
- e) A harmonia reinaria, se os avós não preterissem alguns dos seus netos.

03. A linguagem é usada em seu sentido literal, **NÃO** figurado, no trecho destacado, em:

- a) É uma **panelinha amorosa!**
- b) Dentro das quatro paredes, os conflitos, as cobranças, as pressões e as expectativas frustradas, (...) **vêm à tona.**
- c) ...como são os **afetos que regem** a vida do grupo familiar, ...
- d) ... o quanto os valores citados interferem **em nossa vida pessoal.**
- e) ...logo teremos mais um curso de graduação disponível **no já concorrido mercado universitário:...**



04. Toda e qualquer situação de interação comunicativa pressupõe o envolvimento de interlocutores. Considerando que isso também é válido, quando se trata de textos escritos, o recurso linguístico que marca uma interação direta entre o autor do texto em discussão e seus potenciais leitores é observado em:

- a) Afinal, como são os afetos que regem a vida do grupo familiar, não tinha como ser diferente,...
- b) Temos algumas pistas.
- c) "Eu preciso pensar em mim", ...
- d) Senão, logo teremos mais um curso de graduação disponível no já concorrido mercado universitário: ...
- e) Somos capazes de dar conta disso, não somos?

05. A palavra que, textualmente, é utilizada como um recurso que sinaliza o encaminhamento de argumentações que se opõem quanto ao assunto tratado encontra-se destacada no trecho da opção:

- a) A vida em família é, na maioria das vezes, a nossa sustentação.
- b) Mas, como tudo, a vida em família tem o seu outro lado ...
- c) Afinal, como são os afetos que regem a vida do grupo familiar,
- d) É por isso que, onde há amor, há ódio, também.
- e) Por que esses pequenos acontecimentos do cotidiano, antes relevados, agora despertam emoções tão intensas nos integrantes do grupo familiar?

06. A palavra marcada na opção correta da questão anterior, classifica-se, do ponto de vista gramatical, como uma

- a) Conjunção.
- b) Advérbio.
- c) Adjetivo.
- d) Preposição.
- e) Substantivo.

07. Nos trechos apresentados nas opções abaixo, a palavra/expressão destacada remete à ideia de tempo, **EXCETO**, em:

- a) ... **antes** relevados, agora despertam emoções tão intensas nos integrantes do grupo familiar?
- b) ... antes relevados, **agora** despertam emoções tão intensas nos integrantes do grupo familiar?
- c) ... **como** tudo, a vida em família tem o seu outro lado: ...
- d) ... e que **hoje** estão em risco.
- e) Senão, **logo** teremos mais um curso de graduação ...

08. As aspas, nos trechos: "Eu preciso pensar em mim", "devo pôr para fora tudo o que me atormenta", "por que as pessoas agem de modo tão diferente do que deveriam?", são utilizadas para:

- a) Ironizar o individualismo que se verifica no mundo atual.
- b) Marcar possibilidades de diálogo com o leitor potencial do texto.
- c) Levantar dúvidas sobre os "laços familiares" constituídos na atualidade.
- d) Repetir ironicamente o pensamento sobre as relações familiares.
- e) Assinalar e ressaltar vozes diferentes da voz da autora do texto.

Trecho para as questões 09 e 10.

Entreveros familiares sempre existiram e existirão, mas, na atualidade, os laços familiares andam frágeis, porque qualquer motivo à toa já basta para que surjam picuinhas, hostilidades, distanciamento, raiva, mágoa etc. Será que estamos a assumir que, de fato, "parente é serpente"?

09. Sobre o verbo "existir" e suas formas "existiram" e "existirão", só **NÃO** é correto o que se afirma em:

- a) Trata-se de um verbo intransitivo, com sentido completo em si mesmo.
- b) As formas "existiram" e "existirão" constituem predicados de "Entreveros familiares".
- c) Em virtude do seu significado, o verbo "existir" poderia ser substituído pelo verbo "haver".
- d) As formas nas quais se apresentam "existiram" e "existirão" remetem, respectivamente, aos tempos futuro e passado.
- e) As formas "existiram" e "existirão" aparecem, nesse trecho, na terceira pessoa do plural.

10. Considerando o aspecto que diz respeito às relações sintáticas, assinale a opção que apresenta uma afirmação **INCORRETA** em relação ao termo em destaque.

- a) "... os laços familiares andam **frágeis**, ..." (Predicativo do sujeito "os laços familiares").
- b) "... mas, **na atualidade**, os laços familiares andam frágeis, ...". (Complemento verbal de "andam").
- c) "... qualquer motivo à toa já basta para que surjam **picuinhas**, ...". (Complemento verbal de "surjam").
- d) "porque qualquer motivo **à toa** já basta para que surjam picuinhas, ...". (Complemento circunstancial de "motivo").
- e) Será que estamos a assumir que, de fato, "**parente é serpente**"? (Do ponto de vista sintático, esse termo poderia ser substituído por "isso", retirando-se "que, de fato").

**DIDÁTICA E LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL**

11. A Resolução Nº 7, DE 14 DE DEZEMBRO DE 2010, que fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 anos, prevê em seus fundamentos, a educação de qualidade, como um direito fundamental, caracterizada por ser: relevante, pertinente e equitativa. A relevância reporta-se à promoção de aprendizagens significativas do ponto de vista das exigências sociais e de desenvolvimento pessoal. A pertinência refere-se à possibilidade de atender às necessidades e às características dos estudantes de diversos contextos sociais e culturais e com diferentes capacidades e interesses. A equidade refere-se:

- a) A tratar de forma diferenciada o que se apresenta como desigual no ponto de partida, com vistas a obter desenvolvimento e aprendizagens equiparáveis, assegurando a todos a igualdade de direito à educação.
- b) A garantir a todos a oferta do Ensino Fundamental público, gratuito e de qualidade, sem requisito de seleção, assim como os benefícios de uma formação comum, independentemente da grande diversidade da população escolar.
- c) A assegurar a cada um e a todos o acesso ao conhecimento e aos elementos da cultura imprescindíveis para o seu desenvolvimento pessoal e para a vida em sociedade, assim como os benefícios de uma formação comum.
- d) A tratar de forma igual o que se apresenta de forma diferente, reconhecendo o direito à diferença, sendo ela mesma também um direito social, e possibilitar a formação cidadã e o usufruto dos bens sociais e culturais.
- e) Ao compromisso com a promoção do bem de todos, contribuindo para combater e eliminar quaisquer manifestações de preconceito de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação.

12. Na Organização da Educação Nacional a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios atuam em regime de colaboração, coordenados e articulados pela União.

A alternativa que traz atribuições da União, dos Estados e dos Municípios, nesta sequência é:

- a) Organizar, manter e desenvolver os órgãos e instituições oficiais do sistema federal de ensino e o dos Territórios; Elaborar o Plano Nacional de Educação, em colaboração com os Estados, o Distrito Federal e os Municípios; Autorizar, reconhecer, credenciar, supervisionar e avaliar, respectivamente, os cursos das instituições de educação superior e os estabelecimentos do seu sistema de ensino;
- b) Prestar assistência técnica e financeira aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios para o desenvolvimento de seus sistemas de ensino e o atendimento prioritário à escolaridade obrigatória, exercendo sua função redistributiva e supletiva; Baixar normas complementares para o seu sistema de ensino; Coletar, analisar e disseminar informações sobre a educação.
- c) Elaborar o Plano Nacional de Educação, em colaboração com os Estados, o Distrito Federal e os Municípios; Assegurar o ensino fundamental e oferecer, com prioridade, o ensino médio; Organizar, manter e desenvolver os órgãos e instituições oficiais dos seus sistemas de ensino, integrando-os às políticas e planos educacionais da União e dos Estados.
- d) Autorizar, reconhecer, credenciar, supervisionar e avaliar, respectivamente, os cursos das instituições de educação superior e os estabelecimentos do seu sistema de ensino; Coletar, analisar e disseminar informações sobre a educação; Assegurar o ensino fundamental e oferecer, com prioridade, o ensino médio.
- e) Oferecer a educação infantil em creches e pré-escolas, e, com prioridade, o ensino fundamental; Coletar, analisar e disseminar informações sobre a educação; Baixar normas gerais sobre cursos de graduação e pós-graduação.

13. Segundo Araújo (2000), são quatro os elementos indispensáveis a uma gestão democrática: participação, pluralismo, autonomia e transparência.

É exemplo de autonomia no contexto da escola democrática:

- a) Reuniões ou assembleias na escola em que, para a tomada de decisões, se abre o espaço para o debate, o conflito de ideias e expressão de diferentes interesses.
- b) Relatórios produzidos pelas escolas em que constam diagnósticos situacionais e ou resultados do trabalho realizado em um período.
- c) A gestão da escola apoia e estimula a organização dos alunos em grêmios estudantis.
- d) Construção coletiva do Projeto político pedagógico da escola, revelando capacidade de decidir por si mesma os melhores rumos a tomar.
- e) Reuniões do conselho escolar que tem como pauta principal a prestação de contas.



14. Os métodos de ensino que melhor se ajustam ao ensino em grupo são:
- Exposição oral, Paineis integrados, instrução programada.
 - Exposição oral; Exposição dialogada; Entrevista; Leitura.
 - Estudo dirigido individual; Estudo supervisionado, Módulos instrucionais.
 - Jogos didáticos, experimentos, estudo dirigido individual, instrução programada.
 - Painel; Seminário; Debate; Discussão.
15. Se o professor cria situações comuns ao dia a dia do aluno e o faz interagir ativamente de modo intelectual e afetivo, trazendo o cotidiano para a sala de aula e aproximando o dia a dia dos alunos do conhecimento científico, pode-se dizer, com base nisto, que sua prática é:
- Interativa.
 - Contextualizada.
 - Interdisciplinar.
 - Socioemocional.
 - Teorizada.
16. A denominação mais adequada para uma estratégia de formação de professores que realize diagnósticos e ofereça formações específicas, para que cada professor possa escolher aquelas que respondam melhor aos seus desafios profissionais, é:
- Percurso personalizado.
 - Convivência.
 - Formação entre pares.
 - Laboratórios de aprendizagem.
 - Simulados para professores.
17. Formulado para medir a qualidade de educação, o IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica), criado pelo MEC, serve como referência para a implantação de diversas ações, tanto pelo Ministério e pelas redes, quanto pelas escolas de todo o país. Seu cálculo é baseado nas médias alcançadas pelos alunos do 5º e do 9º anos do Fundamental e do 3º do Ensino Médio na Prova Brasil/Saeb e nas taxas de aprovação em cada etapa de ensino.

Analise a tabela a seguir, que traz os resultados do Estado do Piauí, Rede Pública (municipais e estadual).

Tabela Ideb Piauí - Anos iniciais do ensino fundamental – Rede Pública

Unidade da Federação		Ideb 2005	Ideb 2007	Ideb 2009	Ideb 2011	Ideb 2013	Ideb 2015	Meta Ideb 2015
Piauí	Anos Iniciais	2,6	3,3	3,8	4,1	4,1	4,6	4,0
	Anos Finais	2,8	3,2	3,5	3,6	3,6	3,9	4,0

FONTES MEC/INEP

Com base nos dados da tabela acima, é **CORRETO** afirmar que:

- A meta do IDEB 2015 não foi alcançada nos anos iniciais.
- O ano de IDEB em que se observa maior crescimento nos anos iniciais foi 2015.
- Os anos finais cresceram mais, se comparados aos anos iniciais, ao longo do período.
- A meta para o IDEB 2015 era maior nos anos iniciais.
- Nos anos Iniciais e Finais observa-se crescimento em todas as edições de 2005 a 2015.



- 18.** O processo de avaliação institucional da escola compreende a avaliação do conjunto do trabalho da escola como instituição educativa, como subsídio do processo de planejamento e instrumento de gestão democrática. Tem como referência para sua operacionalização:
- As competências e habilidades, conhecimentos, princípios e valores projetados para os estudantes.
 - O estabelecido pelo Conselho Nacional de Educação, através de pareceres, em que a avaliação da aprendizagem escolar é analisada.
 - As ações pedagógicas que priorizem aprendizagens através da operacionalidade de linguagens visando à transformação dos conteúdos em modos de pensar.
 - O conjunto de objetivos, metas e ações previstos para os diversos segmentos da escola, considerando a natureza e a finalidade institucionais.
 - Aspectos da gestão administrativa e financeira da escola, tendo em vista a relação custo benefício na prestação do serviço educacional.
- 19.** No plano de aula, o item metodologia é onde se definem:
- Os vários componentes sobre o ensinar, como o assunto, os objetivos e a justificativa e o 'como fazer'.
 - As habilidades (cognitiva, motora, socioafetiva) a serem desenvolvidas pelos estudantes durante o processo de ensino.
 - As estratégias e ou ações de ensino, que se pretende utilizar, descrevendo atividades em função do tempo disponível.
 - O conteúdo da disciplina e a sua importância, no contexto educacional do estudante.
 - As características dos recursos a serem utilizados, considerando o método escolhido.
- 20.** O pensamento de Carl Rogers (1902-1987) para a educação reflete a teoria que desenvolveu como psicólogo. Para a terapia rogeriana, cabe ao cliente a responsabilidade pela condução e pelo sucesso do tratamento. Desta forma, pode-se inferir que, nesta concepção psicológica da educação, o papel do professor é de:
- Conduzir, de forma diretiva, o ensino pensado pelo aluno.
 - Criar ou modificar comportamentos através de reforços positivos.
 - Identificar os conflitos psíquicos, buscando o equilíbrio entre liberdade e restrição.
 - Facilitar o aprendizado, que o aluno conduz a seu modo.
 - Propor problemas aos alunos sem ensinar-lhes a solução, fazendo desafios.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

- 21.** A desigualdade social no Brasil como identificada no relatório do IPEA, publicado no ano 2000, como possuindo forte conteúdo racial. Os dados estatísticos revelaram que negros formam a parcela da população com maior desvantagem social. O dilema da pesquisa sobre desigualdade racial foi parcialmente solucionado pela inclusão das seguintes categorias de cor da pele dos brasileiros:
- Pretos, brancos e indígenas.
 - Pardos, amarelos e brancos.
 - Moreno, mestiço, brancos e amarelos.
 - Pretos, pardos, brancos, amarelos e indígenas.
 - Negros e brancos.
- 22.** O movimento conhecido com Diretas Já (1983-1984) exigia a eleição de um presidente pelo voto direto dos eleitores, após o fim do regime militar. Parcialmente derrotado, o movimento teve o mérito de forçar a escolha, pelo colégio eleitoral, de um presidente identificado com a causa. Foi ele:
- José Sarney.
 - Itamar Franco.
 - Tancredo Neves.
 - Fernando Collor de Melo.
 - Fernando Henrique Cardoso.



- 23.** *As formas elementares da vida religiosa* de É. Durkheim é a obra que revela o universal inerente a qualquer tipo de fenômeno religioso. O texto decompõe o fenômeno a uma fase elementar da vida religiosa, com o intuito de descobrir a chave de entendimento de todas as expressões religiosas, independentemente de suas formas históricas. A obra, marco das ciências humanas, destaca:
- A importância da dimensão simbólica para organização, permanência e vitalidade da ordem social.
 - A função da religião como ópio do povo, garantidora das relações desiguais através da alienação.
 - O método histórico-dialético, usado para decompor a religião até suas formas mais primitivas.
 - O papel do fenômeno religioso na formação econômica da sociedade capitalista.
 - A natureza congruente do sagrado e do profano.
- 24.** O conceito de *Ideologia*, reelaborado por Karl Marx sustenta o pressuposto de que o Estado aproveita-se da dominação organizada por forças ideológicas. Sobre o Estado, Marx entendia que:
- O Estado, poder político organizado, impõe-se inelutavelmente contra as classes dominadas. A superação de tal condição exige a democratização do Estado.
 - Numa sociedade de classes, o Estado é, necessariamente, um Estado de classe e não o agente do interesse coletivo. É o instrumento de dominação da classe dominante.
 - O Estado é uma organização neutra e não de classe.
 - O conflito entre as forças produtivas materiais e o poder estatal é o motor da história.
 - A história é a luta das classes pela posse do poder estatal.
- 25.** Em 1897, quando foi publicado *O suicídio*, inaugura-se a maneira científica de olhar os fatos sociais. Émile Durkheim julgou ter encontrado elementos que garantiriam a objetividade nas ciências sociais. A sociedade industrializada que surgia via-se arrebatada por problemas de toda ordem. A taxa de suicídios em ascensão devido a crises desorganizadoras da ordem social foi identificada por Durkheim pela tipologia:
- Suicídio altruísta.
 - Suicídio egoísta.
 - Suicídio anômico.
 - Suicídio moderno.
 - Suicídio anímico.
- 26.** Identifique a alternativa que não corresponde ao conceito de ideologia elaborado por Karl Marx.
- A ideologia é conjunto de ideias que explicam a sociedade e sua função é a educação libertadora.
 - Ideologia é conjunto de representações que inverte a realidade.
 - A ideologia é fenômeno engendrado nas sociedades modernas e serve para ocultar o processo de exploração da mais-valia do proletariado pela burguesia proprietária dos meios de produção. O conceito de ideologia não se aplica a sociedades pré-modernas e arcaicas.
 - A ideologia oculta a dominação, tornando-a invisível aos dominados.
 - O mundo do imaginário é o campo da ideologia e contém as representações legitimadoras e justificadoras da ordem social.
- 27.** A modernidade é datada por pensadores contemporâneos (Bauman, Lipovetsky, Morin) como tendo início nos anos 1800. A primeira revolução civilizacional ocorreu há cerca de 70 mil anos (Cognitiva, com desenvolvimento da linguagem); a segunda, há 12 mil anos (agrícola). Na modernidade, que revolução civilizacional caracteriza o momento histórico, de acordo com os autores acima?
- Revolução cubana.
 - Revolução inglesa.
 - Revolução científica.
 - Revolução russa.
 - Não houve revolução no período capaz de transformar toda a ordem social mundial e as formas de organização da humanidade.
- 28.** A tese de doutoramento de Émile Durkheim, publicada no livro *A divisão do trabalho social*, de 1893, versa sobre:
- A solidariedade social.
 - As formas elementares de vida religiosa.
 - O suicídio (egoísta, altruísta, anômico).
 - A educação moral.
 - O fato social total.
- 29.** A efervescente sociedade moderna, na transição do século XIX para o século XX, balizou-se na visão racionalizadora do mundo. De acordo com a percepção de Max Weber, o efeito colateral do novo modelo de civilização produziu:
- A volta à idade das trevas.
 - O desencantamento do mundo.
 - A revitalização do pensamento mítico-religioso.
 - O colapso do espírito capitalista.
 - Tipos ideais hegemônicos baseados no totemismo.



- 30.** Atitudes subjetivas consideradas, apenas, se orientadas para comportamentos de outros, cuja dinâmica compõe o objeto de estudo da sociologia preconizada por Max Weber e pode ser identificado como:
- Fato social.
 - Instituição social.
 - Ação social.
 - Classes sociais.
 - Sociedade.
- 31.** No Prefácio de *À contribuição à crítica da economia política*, Marx apresenta a noção de *motor da história*. Para Marx, a dialética, o movimento da história, pode ser descrito no seguinte enunciado:
- O motor da história é o conflito entre classes sociais. O proletariado organizado insurge-se contra a burguesia dominante em protesto contra as condições aviltantes do campo do trabalho.
 - Na sociedade capitalista emergem a mentalidade democrática, a distribuição da riqueza, o valor do mérito individual
 - Os homens são criadores da história e organizam a vida social sob critérios da seleção natural.
 - O conflito entre relações de produção e os meios produtivos é que revoluciona a sociedade.
 - O homem é o lobo do homem. Do conflito natural, surge a necessidade do pacto político para amainar os desejos e tornar a vida social sustentável.
- 32.** Durkheim argumenta que, em última instância, o suicídio possui causalidade única, que é:
- Depressão.
 - Déficit de serotonina no cérebro.
 - Alcoolismo.
 - Monomania.
 - Crise.
- 33.** Sociólogo polonês, falecido em 2017, dizia que a modernidade não havia terminado, ela ganhou forma nova, líquida, fluida, fugidia. As relações sociais hoje perderam solidez e tendem à dissolução rápida:
- Anthony Giddens.
 - Edgar Morin.
 - Gilles Lipovetsky.
 - Zygmunt Bauman.
 - Pierre Bourdieu.
- 34.** Do erro de Descartes, da fundação da ciência moderna na base da redução, da especialização, da fragmentação da realidade, o pensamento contemporâneo começa a perceber os limites da ciência moderna. A proposta de juntar, conectar, fundir conhecimentos é o que Edgar Morin chama de:
- Interdisciplinaridade.
 - Disciplinaridade fechada.
 - Transdisciplinaridade.
 - Positivismo.
 - Indutivismo.
- 35.** Intelectual que fundou a cadeira de sociologia em Bordeaux. A disciplina ganhou status de cientificidade:
- Auguste Comte.
 - Émile Durkheim.
 - Karl Marx.
 - Max Weber.
 - Eric Hobsbawn.
- 36.** No decorrer do século XIX, as ciências humanas se firmaram, construíram objetos de estudos específicos, houve a busca para separação da filosofia, e a elaboração de métodos de pesquisa aproximados aos das ciências da natureza. Aponte a técnica introduzida na sociologia que lhe garantiu o status de cientificidade:
- Aplicação dos modelos matemáticos de Charles Darwin.
 - Retomada da visão aristotélica do mundo, depois que os textos foram traduzidos pelos árabes.
 - Introdução da estatística na mensuração dos fatos sociais.
 - Inclusão da análise freudiana do inconsciente.
 - O advento do modelo teórico de Albert Einstein que demoliu a teoria newtoniana.
- 37.** Aponte o fato crucial para a aceitação acadêmica da sociologia:
- Criação de cátedras nas universidades europeias, que ofereciam cursos de sociologia, a exemplo da disciplina ministrada por Émile Durkheim em Boudeaux, na França.
 - Os movimentos socialistas do século XIX, capitaneados por Karl Marx, que denunciavam a desigualdade social produzida pelo modo de produção capitalista.
 - A Revolução Americana, cujos preceitos fundamentaram a nova ordem mundial, a partir da Primeira Guerra.
 - O trabalho de Thomas Kuhn, *A Estrutura das revoluções científicas*.
 - A sociologia nunca foi aceita como ciência nas comunidades acadêmicas e permanece até hoje como pseudociência.



- 38.** A noção elaborada por Max Weber, que aproxima o investigador da realidade para entendê-la, sem pretender ser a própria realidade, trata-se de construção mental, é:
- a) O fato social.
 - b) A instituição social.
 - c) O materialismo histórico.
 - d) O tipo ideal.
 - e) A ideologia.
- 39.** No Brasil a consolidação da sociologia científica ocorreu:
- a) Quando se instalou a Universidade de São Paulo, através da contribuição de intelectuais estrangeiros, especialmente Claude Lévi-Strauss, e graças ao trabalho do pioneiro Florestan Fernandes que liderou grupo de pesquisa em sociologia e orientou sociólogos como Fernando Henrique Cardoso e Octavio Ianni.
 - b) Quando se deu a inclusão da disciplina de sociologia no currículo do ensino médio.
 - c) Com a criação, no início dos anos 1990, da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior-CAPES, fundação vinculada ao Ministério da Educação do Brasil que atua na expansão e consolidação da pós-graduação stricto sensu.
 - d) Durante o governo do presidente Fernando Henrique Cardoso, o sociólogo mais destacado do Brasil, que apoiou os programas acadêmicos na área de ciências humanas.
 - e) A sociologia nunca se consolidou como ciência no Brasil, nem chegou a ser reconhecida pelo Ministério do Trabalho como profissão.
- 40.** A chamada operação Lava Jato, conduzida pela Polícia Federal e Ministério Público Federal, investiga, desde 17 de março de 2014, o caso que é chamado pelos procuradores federais como o maior desvio de recursos públicos do mundo. As teorias sociológicas denunciam a relação espúria entre Estado e setor privado, através do seguinte conceito:
- a) Petróleo.
 - b) Mensalão.
 - c) Patrimonialismo.
 - d) Separação dos poderes.
 - e) Revolução.



PROVA DE REDAÇÃO

Os estudos, as vivências e convivências permitem que acumulemos um vasto repertório de conhecimentos, necessários a qualquer ser humano para atuar em sociedade. Resgatando esses conhecimentos e lendo os textos motivadores abaixo apresentados, redija um texto dissertativo-argumentativo, em prosa, respeitando os preceitos normativos da modalidade escrita formal da língua portuguesa, no qual desenvolva o seguinte tema: **A EDUCAÇÃO NA CONSTRUÇÃO DE UMA SOCIEDADE JUSTA, SOLIDÁRIA E DESENVOLVIDA: O PAPEL DE CADA CIDADÃO.**

Lembre-se:

- ✓ O seu texto deverá apresentar um ponto de vista.
- ✓ Esse ponto de vista deverá ser defendido a partir de argumentos consistentes, selecionados e apresentados de forma coesa e coerente.
- ✓ O seu texto deverá apresentar uma proposta para o problema que você trouxe à discussão.

INSTRUÇÕES EM CONFORMIDADE COM O EDITAL

- A Prova Escrita Dissertativa deverá ser redigida em letra legível, com caneta esferográfica de tinta de cor azul ou preta.
- A folha do texto definitivo da Prova Escrita Dissertativa não poderá ser assinada, rubricada ou conter, em outro local que não o apropriado, qualquer palavra ou marca que identifique o candidato, sob pena de anulação do texto nela contido. A detecção de qualquer marca identificadora do candidato no espaço destinado à transcrição de texto definitivo acarretará a anulação do texto.
- A folha de texto definitivo será o único documento válido para a avaliação da Prova Escrita Dissertativa. A folha para rascunho no Caderno de Prova é de preenchimento facultativo e não valerá para efeito de correção.
- A Prova Escrita Dissertativa deverá ser desenvolvida em no mínimo 20 (vinte) linhas e no máximo 30 (trinta) linhas.
- Não será permitido exceder o limite de linhas contidas na folha de texto definitivo e/ou escrever no verso da referida folha.
- A Prova Escrita Dissertativa receberá **NOTA ZERO**, caso se enquadre em qualquer um dos seguintes itens:
 - a) não desenvolvimento, pelo candidato, da proposta/fuga ao tema;
 - b) não identificação do candidato no local especificado;
 - c) identificação do candidato, sob qualquer forma, fora do local especificado;
 - d) escrita em forma de verso;
 - e) escrita ilegível;
 - f) escrita a lápis ou à caneta esferográfica com tinta de cor que não seja azul ou preta;
 - g) exceder o limite de linhas contidas na folha de texto definitivo e/ou escrever no verso da referida folha.



TEXTOS MOTIVADORES

TEXTO 01

Constituição da República Federativa do Brasil. Título VIII, Capítulo III, Seção I.

Art. 205. A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

(Constituição da República Federativa do Brasil. Título VIII, Capítulo III, Seção I, Artigo 205)

TEXTO 02

Escola e cidadania

(por Luiz Gonzaga Belluzzo — publicado 01/09/2012 11h17, última modificação 06/06/2015 18h29)

A Educação é cláusula pétrea do credo iluminista-republicano. Não há de existir cidadania sem educação universal e pública. Sem ela estariam seriamente arriscadas a liberdade e a igualdade. O ideal da educação para todos nasceu comprometido com o projeto de autonomia do indivíduo, o que supõe capacidade de compreensão do cidadão, enquanto titular de direitos e fonte do poder republicano.

(<https://www.cartacapital.com.br/sociedade/escola-e-cidadania>. Acesso em: 23 de janeiro de 2018)

TEXTO 03

(...)

A escola possui como um de seus principais desafios alcançar o objetivo de educar o indivíduo para o desempenho de sua cidadania e para seu ingresso no mercado de trabalho como mão-de-obra qualificada.

A educação possui um papel decisivo no desenvolvimento de uma sociedade, por ser responsável pela transmissão de sua herança cultural e conseqüentemente pela sua sobrevivência, garantindo-lhe o desenvolvimento.

(...) é imprescindível que tenhamos claras as concepções de educação e sociedade, seu processo educativo, suas relações e estruturas, enfim, todo o processo educativo, para podermos atuar com destreza, capacidade e convicção, de modo a garantir realmente a formação integral de cidadãos e pessoas de bem.

(...) esta disfunção entre sociedade e educação, se não impede, gera um indivíduo incapaz de exercer sua cidadania, de ter conhecimento dos seus direitos, de saber exigí-los diante da sociedade. (...) Há, portanto a necessidade de termos um olhar voltado para a educação e nos conscientizarmos de como ela pode converter-se em ferramenta necessária e social, para diminuir as lacunas e disfunções da sociedade.

É por meio da educação que conseguiremos conscientizar o indivíduo a reconhecer e saber exigir seus direitos, deveres e obrigações, exercendo, assim, sua condição de cidadão. (...).

A relação cidadania-educação é fundamental para a tão sonhada construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

Assim, os objetivos devem ser propostos a fim de contribuir para a aproximação da realidade àquele ideal de homem e de sociedade justa e igualitária, (...).

(<http://telmaryeducaoediversidade.blogspot.com.br/2010/03/construcao-de-uma-sociedade-melhor-o.html>.

Acesso: 22.1.2018)